

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2024

Aos (As) Diretores(as) e Gestores(as)  
da Fundação Guimarães Duque

O Conselho Fiscal da Fundação Guimarães Duque, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e demais normas internas aplicáveis, procedeu à análise das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, compostas pelo Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado (Superávit/Déficit), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), bem como das respectivas notas explicativas, do Relatório da Auditoria Independente e demais informações disponibilizadas pela Administração.

### **Conclusões sobre a posição patrimonial e financeira**

Após exame, o Conselho Fiscal constata que:

#### **1. Resultado do exercício**

- O exercício de 2024 apresentou superávit de R\$ 344 mil, revertendo o déficit registrado no exercício anterior.
- Essa evolução decorre da redução das despesas operacionais e maior eficiência na execução de projetos, resultando em um resultado operacional líquido positivo de R\$ 329 mil.

#### **2. Patrimônio Líquido**

- O Patrimônio Líquido passou de – R\$ 136 mil em 2023 para + R\$ 225 mil em 2024, refletindo a recuperação do equilíbrio patrimonial.
- A DMPL evidencia que, além do superávit, houve ajustes de exercícios anteriores (+R\$ 17 mil), que contribuíram para a recomposição do patrimônio.

#### **3. Liquidez e posição financeira**

- O Caixa e Equivalentes aumentaram de R\$ 17.457 mil para R\$ 20.414 mil, sustentados por geração de caixa operacional de R\$ 2.967 mil.
- Os índices de liquidez corrente (2,60) e liquidez imediata (2,55) indicam capacidade de pagamento de obrigações de curto prazo.

#### **4. Solvência**

- A Fundação apresentou solidez marginalmente positiva, com Índice de Solvência Geral de 1,01, sinalizando equilíbrio entre ativos e passivos.
- Observa-se, entretanto, que o Patrimônio Líquido representa apenas 1,1% do ativo total, denotando baixa autonomia financeira e sensibilidade a oscilações operacionais, pois depende da manutenção do superávit e do controle das despesas operacionais.

#### **5. Fluxos de caixa**

- A geração de caixa operacional atingiu R\$ 2.967 mil, sendo menor que os R\$ 10.113 mil do ano anterior, refletindo a volatilidade típica de entidades

dependentes de cronogramas e repasses de projetos. Ainda assim, manteve saldo de caixa crescente e suficiente para as operações.

#### **6. Controles contábeis**

- Persistem ajustes de exercícios anteriores, ainda que de menor magnitude em 2024, o que evidencia necessidade de maior rigor nos controles e conciliações contábeis.

### **Considerações sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

O Conselho Fiscal analisou o Relatório dos Auditores Independentes referente às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024. Os auditores emitiram opinião sem modificações, concluindo que as demonstrações representam adequadamente a posição patrimonial, financeira e o desempenho da Fundação, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

O relatório apresenta, contudo, ênfase sobre a incerteza significativa relacionada à continuidade operacional, conforme Nota Explicativa nº 9. Mesmo diante do superávit de 2024, os auditores destacam o histórico de déficits anteriores e a necessidade de aprimoramento do planejamento econômico-financeiro, o que pode gerar dúvida relevante sobre a capacidade de continuidade operacional da entidade. Tal ênfase não constitui ressalva, mas reforça pontos críticos que demandam atenção da Administração e monitoramento pelo Conselho Fiscal.

O Conselho Fiscal concorda com as observações dos auditores independentes e considera que os riscos apontados reforçam a necessidade de adoção imediata de medidas estratégicas de sustentabilidade e fortalecimento dos controles internos.

### **Principais pontos de atenção identificados**

O Conselho Fiscal destaca as seguintes fragilidades e riscos que merecem monitoramento contínuo:

1. Autonomia patrimonial reduzida: baixa proporção do PL em relação ao ativo.
2. Dependência de recursos vinculados e volatilidade dos fluxos de caixa.
3. Ajustes contábeis recorrentes, sugerindo necessidade de aprimoramento de controles internos.
4. Risco de concentração de receitas em pouco projetos e em projetos específicos.

### **Recomendações do Conselho Fiscal**

Com vistas ao fortalecimento da governança e da sustentabilidade financeira da Fundação, recomendamos:

1. Constituição de reserva financeira para contingências operacionais, equivalente a 3 a 6 meses de despesas operacionais.
2. Aperfeiçoamento da gestão do capital de giro, com controle de recebíveis.
3. Fortalecimento dos controles internos e contábeis, visando eliminação de ajustes de exercícios anteriores.

4. Elaboração de plano de sustentabilidade financeira plurianual, incluindo projeções de receita, despesas e fluxos de caixa por projeto.
5. Elaboração de política formal de alocação do superávit, com critérios para capitalização, reservas e investimentos.
6. Diversificação das fontes de receita, reduzindo vulnerabilidade a variações de cronograma e escopo de projetos.
7. Implantar indicadores e painéis de monitoramento (KPIs) regulares.

## **PARECER**

Com base nos exames realizados, **o Conselho Fiscal opina favoravelmente pela aprovação das Demonstrações Financeiras apresentadas pela Fundação Guimarães Duque, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024**, entendendo que estas refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e econômico-financeira da Fundação.

Recomendamos, entretanto, que a Administração dê especial atenção às medidas propostas, especialmente aquelas relacionadas à continuidade operacional, sustentabilidade financeira e robustez dos controles internos, com vistas ao fortalecimento da autonomia financeira, à redução da volatilidade operacional e ao aprimoramento dos controles internos.

Mossoró (RN), 10 de dezembro de 2025.

**Jislene Trindade Medeiros**  
Presidente do Conselho Fiscal

**Antônio Vitor Machado**  
Membro do Conselho Fiscal

**Jan Erik Mont Gomery Pintov**  
Membro do Conselho Fiscal

**Priscila Souza de Menezes**  
Membro do Conselho Fiscal